

A VOZ DO MAGISTÉRIO

A regra de oração (lex orandi) corresponde à regra da fé (lex credendi)

«Para tanto, julgamos dever confiar este trabalho a uma comissão de homens eruditos. Estes começaram por cotejar cuidadosamente todos os textos com os antigos de nossa Biblioteca Vaticana e com outros, quer corrigidos, quer sem alteração, que foram requisitados de toda parte. Depois, tendo consultado os escritos dos antigos e de autores aprovados, que nos deixaram documentos relativos à organização destes mesmos ritos, eles restituíram o Missal propriamente dito à norma e ao rito dos Santos Padres.

Este Missal assim revisto e corrigido, Nós, após madura reflexão, mandamos que seja impresso e publicado em Roma, a fim de que todos possam tirar os frutos desta disposição e do trabalho empreendido, de tal sorte que os padres saibam de que preces devem servir-se e quais os ritos, quais as cerimônias, que devem observar doravante na celebração das missas.

E a fim de que todos, e em todos os lugares, adotem e observem as tradições da Santa Igreja Romana, Mãe e Mestra de todas as Igrejas, decretamos e ordenamos que a Missa, no futuro e para sempre, não seja cantada nem rezada de modo diferente do que esta, conforme o Missal publicado por Nós» (Bula *Quo primum tempore*, do Papa São Pio V em 1570, § 4, 5 e 6).

«São, pois, dignos de louvor aqueles que, com o fim de tornar mais fácil e frutuosa ao povo cristão a participação no Sacrifício Eucarístico, se esforçam em colocar oportunamente nas mãos do povo o "Missal romano" de modo que os fiéis, unidos ao sacerdote, orem com ele, com as suas próprias palavras e com os mesmos sentimentos da Igreja (...)» (Carta Encíclica *Mediator Dei*, do Papa Pio XII, em 1947, § 95).

«(...) é lícito celebrar o Sacrifício da Missa de acordo com a edição típica do Missal Romano promulgado pelo Beato João XXIII em 1962 e nunca anulado, como a forma extraordinária da Liturgia da Igreja» (Carta Apostólica sob forma de *Motu proprio Summorum Pontificum*, do Papa Bento XVI, em 2007, Art 1).

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém. (Três vezes)

Glória Patri, et Fílio, et Spiritui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen. (Três vezes)

Depois repõe o Santíssimo.

Oração de Santo Ambrósio

Senhor Jesus Cristo, eu, pecador, não presumindo dos meus próprios méritos, mas confiando na vossa bondade e misericórdia, temo entretanto e hesito em aproximar-me da mesa do vosso doce convívio. Pois meu corpo e meu coração estão manchados por muitas faltas, e não guardei com cuidado o meu espírito e a minha língua. Por isso, ó bondade divina e temível majestade, na minha miséria recorro a Vós, fonte de misericórdia; corro para junto de Vós a fim de ser curado, refugio-me na vossa proteção, anseio ter como Salvador Aquele que não posso suportar como Juiz. Senhor, eu Vos mostro as minhas chagas e Vos revelo a minha vergonha. Sei que os meus pecados são muitos e grandes, e temo por causa deles, mas espero na vossa infinita misericórdia. Olhai-me, pois, com os vossos olhos misericordiosos, Senhor Jesus Cristo, Rei eterno, Deus e homem, crucificado por causa do homem. Escutai-me, pois espero em Vós; tende piedade de mim, cheio de misérias e pecados, Vós que jamais deixareis de ser para nós fonte de compaixão. Salve, Vítima Salvadora, oferecida no patíbulo da Cruz por mim e por todos os homens. Salve, nobre e precioso Sangue, que brotas das chagas do meu Senhor Jesus Cristo crucificado e lavas os pecados do mundo inteiro. Lembrai-Vos, Senhor, da vossa criatura resgatada por vosso Sangue. Arrependo-me de ter pecado, desejo reparar o que fiz. Livrai-me, ó Pai clementíssimo, de todas as minhas iniquidades e pecados, para que, inteiramente purificado, mereça participar dos Santos Mistérios. E concedei que o vosso Corpo e o vosso Sangue, que eu, embora indigno, me preparo para receber, sejam perdão para os meus pecados e completa purificação de minhas faltas. Que eles afastem de mim os maus pensamentos e despertem os bons sentimentos; tornem eficazes as obras que Vos agradam, e protejam meu corpo e minha alma contra as ciladas dos meus inimigos. Amém.

Bendito seja São José, seu castíssimo Esposo. | Benedíctus sanctus Ioseph, eius castíssimus Sponsus.

Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos. | Benedíctus Deus in Angelis suis, et in Sanctis suis.

Segue-se imediatamente:

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa, sobre o nosso Arcebispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este arcebispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna. Amém.

Reza-se agora as seguintes orações:

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. | Pater noster, qui es in cælis: sanctificétur nomen tuum: Advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra.

O Pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como perdoamos a nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação. Mas livrai-nos do mal. | **Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie: et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiónem. Sed líbera nos a malo.**

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. | Ave, María, grátia plena, Dóminus tecum; benedícta tu in muliéribus et benedíctus fructus ventris tui, Iesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém. | **Sancta María, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc et in hora mortis nostræ. Amen.**

Nos domingos é costume o rito de aspersão da água benta sobre o povo. Esse rito nos rememora nosso Batismo e afasta de nós o maligno.

Todos ficam de pé durante a aspersão e se benzem ao serem aspergidos.

ASPERSÃO

Fora do Tempo Pascal

Sl L,9

Aspergi-me, Senhor, com o hissopo e serei purificado; lavar-me-eis e mais branco que a neve ficarei. *Sl.* Tende misericórdia de mim, Deus, segundo a vossa imensa misericórdia. *℟.* Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém. Aspergi-me.

Asperges me, * Dómine, hyssópo, et mundábor: lavábis me, et super nivem dealbábor. *Ps. L,3.* Miserere mei, Deus, secúndum magnam misericórdiam tuam. *℟.* Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sácula sæculórum. Amen. Asperges me.

No Tempo da Páscoa

Vi a água jorrando do lado direito do Templo, aleluia; e todos, a quem chegou esta água, foram salvos e dirão: aleluia, aleluia. *Sl.* Confessai o Senhor, porque é bom; porque nos séculos está sua misericórdia. *℟.* Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém. Vi a água.

Vidi aquam * egrediéntem de templo, a latere dextro, allelúja: et omnes, ad quos pervénit aqua ista, salvi facti sunt, et dicent: allelúja, allelúja. *Ps. CXVII,1.* Conftémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sáculum misericórdia ejus. *℟.* Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sácula sæculórum. Amen. Vidi aquam.

Oremos.

Deus, que a nós, sob este admirável Sacramento, deixastes a memória de vossa Paixão, fazei, pedimos, assim como veneramos o sagrado mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, sintamos continuamente o fruto da vossa Redenção em nós. Que viveis e reinais nos séculos dos séculos. *℟.* Amém.

Orémus.

Deus, qui nobis sub Sacraménto mirábili passiónis tuæ memóriam reliquisti: tribue, quæsumus, ita nos Córporis et Sánguinis tui sacra mystéria venerári; ut redemptiõnis tuæ fructum in nobis júgiter sentiámus: Qui vivis et regnas in sácula sæculórum. *℟.* Amen.

Segue-se a bênção do santíssimo Sacramento.

Louvores Divinos

Bendito seja Deus.

Benedíctus Deus.

Bendito seja seu Santo Nome.

Benedíctum Nomen Sanctum eius.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Benedíctus Iesus Christus, verus Deus et verus homo.

Bendito seja o nome de Jesus.

Benedíctum Nomen Iesu.

Bendito seja o seu sacratíssimo Coração.

Benedíctum Cor eius sacratíssimum.

Bendito seja seu preciosíssimo Sangue.

Benedíctus eius pretiosíssimus Sanguis.

Bendito seja Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar.

Benedíctus Iesus in sanctíssimo altáris Sacraménto.

Bendito seja o Espírito Santo, Paráclito.

Benedíctus Sanctus Spíritus, Paráclitus.

Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Benedícta magna Mater Dei, María sanctíssima.

Bendita seja a sua santa e imaculada Conceição.

Benedícta sancta eius et immaculáta Concéptio.

Bendita seja a sua gloriosa Assunção.

Benedícta eius gloriosa Assúptio.

Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Benedíctum nomen Mariæ, Vírginis et Matris.

Oremos.
Deus, que velais sobre o vosso povo com indulgência e o conduzis com amor, a nosso Arcebispo *N.*, a quem confiastes nosso cuidado espiritual, dai o Espírito de Sabedoria, para que ele cumpra fielmente junto de nós os deveres do ministério episcopal e receba na eternidade a recompensa de um fiel dispensador. Por Cristo, Senhor nosso. **R.** **Amém.**

Orémus.
Deus qui pópulis tuis indulgéntia cónsulis, et amóre domináris; Antístite nostro *N.* cui dedístes regímen disciplínæ, da Spíritum Sapientiæ, ut de proféctu sanctórum óvium, fiant gáudia æténa pastóris. Per Christum, Dominum nostrum. **R.** **Amen.**

Tantum ergo

O celebrante inicia, então, o canto do Tantum ergo.

Pois, a tão grande Sacramento
Adoremos curvados (*Todos se inclinam*)

E as antigas prescrições
Ao novo rito ceda lugar
A fé venha por suplemento
Ao defeito dos sentidos.

Tantum ergo Sacraméntum
Venerémur cernui: (*Todos se inclinam*)

Et antíquum documéntum
Novo cedat rítui:
Præstet fides suppleméntum
Sénsuum deféctui.

Agora impõe incenso no turíbulo.

Ao Gerador e ao Gerado
Louvor e júbilo,
Salvação, honra, virtude
e também bênção:
Ao Procedente de ambos
Seja dado igual louvor. Amém.

Genitóri, Genitóque
Laus et jubilatio,
Salus, honor, virtus quoque
Sit et benedictio:
Procedenti ab utroque
Compar sit laudatio. Amen

V. Do Céu nos destes do Pão. (*T.P. Aleluia*).
R. **Que contém todo o sabor.** (*T.P. Aleluia*).

V. Panem de cælis præstitísti eis. (*T.P. Allelúja*).
R. **Omne delectaméntum in se habéntem.** (*T.P. Allelúja*).

V. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia. (*T.P. Aleluia*).
R. E dai-nos vossa salvação. (*T.P. Aleluia*).

V. Senhor, ouvi minha oração.

R. E meu clamor chegue a Vós.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

Oremos.

Ouvi-nos, Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno: e dignai-Vos enviar do céu o vosso santo Anjo, que guarde, sustente, proteja, visite e defenda todos os habitantes desta morada. Por Cristo, Senhor nosso. **R.** Amém.

V. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam. (*T.P. Allelúja*).

R. **Et salutáre tuum da nobis.** (*T.P. Allelúja*).

V. Dómine, exáudi orationem meam.

R. **Et clamor meus ad te véniat.**

V. Dóminus vobíscum.

R. **Et cum spírítu tuo.**

Orémus.

Exáudi nos, Dómine sancte, Pater omnípotens, æténe Deus: et mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis; qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet atque deféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per Christum, Dóminum nostrum. **R.** **Amen.**

Quando há incenso, ao impor incenso no turíbulo, o celebrante diz:

M. Abençoi, reverendo padre.

S. Que sejas abençoado por Aquele, em cuja honra serás queimado.

M. Benedícite, pater reverénde.

S. Ab illo benedicáris, in cuius honóre cremáberis.

Todos de pé, para a entrada do sacerdote com os ministros. Nas Missas cantadas todos ficam de pé enquanto o sacerdote com os ministros rezam as orações abaixo e o coral canta o Introito. Nas Missas rezadas, todos se ajoelham ao toque da sineta e se benzem ao mesmo tempo em que o sacerdote e ministros.

ORAÇÕES AO PÉ DO ALTAR

Apelemos humildes e confiantes à misericórdia de Deus, para que, purificados de nossos pecados, possamos participar dignamente dos augustos Mistérios. É pela invocação das três Pessoas Divinas e pelo sinal da Redenção que se inicia a Missa.

S. Em nome do Pai, ✠ e do Filho, e do Espírito Santo. Amém. | **S.** In nómine Patris, ✠ et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

S. Entrarei no altar de Deus. | **S.** Introíbo ad altáre Dei.

M. Do Deus que alegra a minha juventude. | **M.** **Ad Deum, qui lætíficat iuventútem meam.**

SI XLII, 1-5

Neste salmo expressamos a alegria de nossa alma ao aproximarmo-nos do altar para nos unir a Deus.

Ele é omitido nas Missas de Defuntos e do Tempo da Paixão, por elas terem um caráter mais sóbrio.

S. Julgai-me, Deus, e separai a minha causa de uma gente não santa; do homem iníquo e enganador livrai-me. | **S.** Iúdica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab hómine iníquo et dolóso érue me.

M. Pois Vós, Deus, sois minha fortaleza; por que me repelistes? E por que ando triste, quando me aflige o inimigo? | **M.** **Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me reppulísti, et quare tristis incédo, dum affligit me inimícus?**

S. Enviai a vossa luz e a vossa verdade: elas me conduzirão e me levarão ao vosso monte santo e ao vosso tabernáculo. | **S.** Emítte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernácula tua.

EXPOSIÇÃO E BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Oração pelo Papa:

V. Oremos pelo nosso Pontífice *N.* | **V.** Orémus pro Pontífice nostro *N.*
R. O Senhor o conserve e o vivifique e o faça feliz na terra e não o abandone nas mãos dos seus inimigos. | **R.** **Dóminus consérvet eum, et vivíficet eum, et beátum fáciat eum in terra, et non tradat eum in ánimam inimicórum eius.**

V. Tu és Pedro.

V. Tu es Petrus.

R. E sobre esta pedra edificarei a minha Igreja. | **R.** **Et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam.**

Oremos.

Orémus.

Deus, pastor e guia de todos os fieis, para o vosso servo o Papa *N.*, a quem quisestes constituir como pastor de vossa Igreja; concedei-lhe, pedimos, por suas palavras e exemplo, edificar àqueles de quem é chefe, para que, com o rebanho que lhe foi confiado, alcance a vida eterna. Por Cristo, Senhor nosso. **R.** Amém. | Deus, ómnium fidélium pastor et rector, fámulum tuum *N.*, quem pastórem Ecclésiæ tuæ præesse voluísti, propítius réspice: da ei, quæsumus, verbo et exémplo, quibus præest, proficere: ut ad vitam, una cum grege sibi crédito, pervéniat sempitérnam. Per Christum, Dominum nostrum. **R.** Amen.

Oração pelo Arcebispo:

V. Oremos também pelo nosso Arcebispo *N.* | **V.** Orémus et pro Antístite nostro *N.*
R. Permaneça firme e pastoreie na vossa fortaleza, Senhor, na sublimidade de vosso nome. | **R.** **Stet et pascat in fortitúdi-ne tua, Dómine, in sublimitáte nóminis tui.**

V. Tu és sacerdote eternamente.

V. Tu es sacérdos in ætérnum.

R. Segundo a ordem de Melquisedeque. | **R.** **Secúndum ór-dinem Melchísedech.**



Eis-me aqui, ó meu bom e dulcíssimo Jesus. De joelhos me prosto em vossa presença e Vos suplico com todo o fervor de minha alma que Vos digneis gravar no meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, verdadeiro arrependimento de meus pecados e firme propósito de emenda, enquanto vou considerando, com vivo afeto e dor, as vossas cinco chagas, tendo diante dos olhos aquilo que o profeta Davi dizia de Vós, ó bom Jesus: "Transpassaram minhas mãos e meus pés e contaram todos os meus ossos" (Sl XXI,17-18).

M. E entrarei no altar de Deus, do Deus que alegra minha juventude.

S. Louvar-Vos-ei com a cítara, Deus, Deus meu; por que estás triste, alma minha, e por que me conturbas?

M. Espera em Deus, porque ainda O louvarei: é a salvação da minha face e meu Deus.

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

M. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

S. Entrarei no altar de Deus.

M. Do Deus que alegra a minha juventude.

M. Et introibo ad altáre Dei: ad Deum, qui lætíficat iuventútem meam.

S. Confitébor tibi in cítara, Deus, Deus meus: quare tristis es, ánima mea, et quare contúrbas me?

M. Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.

S. Glória Patri, et Fílio, et Spiritui Sancto.

M. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

S. Introibo ad altáre Dei.

M. Ad Deum, qui lætíficat iuventútem meam.

Humildemente o sacerdote se confessa pecador diante da Igreja Triunfante e dos ministros e fieis presentes. Por sua vez, confiantes na misericórdia divina e exercendo o sacerdócio genérico, eles suplicam a Deus que perdoe ao celebrante.

S. Nosso auxílio está ✠ no nome do Senhor.

M. Que fez o céu e a terra.

S. Confesso ao Deus onipotente, à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: por minha culpa, minha culpa, minha

S. Adiutórium nostrum ✠ in nómine Dómini.

M. Qui fecit cælum et terram.

S. Confíteor Deo omnipoténti, beátæ *Maríæ* semper Vírgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Ioánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et vobis, fratres: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Maríam*

ORAÇÕES DE AÇÃO DE GRAÇAS APÓS A SANTA MISSA

Oração de Santo Tomás de Aquino

Eu vos dou graças, ó Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, porque sem mérito algum de minha parte, mas somente pela condescendência de vossa misericórdia, Vos dignastes saciar-me, a mim pecador, vosso indigno servo, com o sagrado Corpo e o precioso Sangue do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. E peço que esta Santa Comunhão não me seja motivo de castigo, mas salutar garantia de perdão. Seja para mim armadura de fé, escudo de boa vontade, e libertação dos meus vícios. Extinga em mim a concupiscência e os maus desejos, aumente a caridade e a paciência, a humildade e a obediência, e todas as virtudes. Defenda-me eficazmente contra as ciladas dos inimigos, tanto visíveis como invisíveis. Pacifique inteiramente todas as minhas paixões, sejam da carne ou do espírito, unindo-me firmemente a Vós, Deus Uno e Verdadeiro, feliz consumação de meu destino. E peço que Vos digneis conduzir-me, a mim, pecador, àquele inefável convívio em que Vós com o Vosso Filho e o Espírito Santo, sois para os Vossos Santos a luz verdadeira, a plena saciedade e a eterna alegria, a ventura completa e a felicidade perfeita. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Obsecro te

Imploro, ó meu dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, que fazei que a vossa Paixão seja para mim virtude que me fortifique, proteja e defenda. Que as vossas chagas sejam para mim o pão e a bebida que me alimentem, inebriem e deleitem. Que a aspensão do vosso Sangue me lave de todos os meus crimes. Que a vossa morte seja para mim vida indefectível e glória sempiterna. Que em todos estes tesouros encontre a cura e a paz da minha alma, a virtude que me reconstitua, e restabeleça no meu pobre ser o equilíbrio das puras alegrias. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

M. Misericórdia de ti tenha o Deus onipotente, perdoe os teus pecados e conduza-te à vida eterna. S. Amém.

semper *Virginem*, beátum *Michaélem Archángelum*, beátum *Ioánnem Baptístam*, sanctos Apóstolos *Petrum et Paulum*, omnes Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad *Dóminum, Deum nostrum*.

M. Misereátur tui omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis tuis, perdúcat te ad vitam ætérnam. S. Amen.

Neste momento são os ministros em nome dos fieis (Missas cantadas) ou com os fieis (Missas rezadas) que fazem a confissão de sua condição pecadora e, por fim, o celebrante dá a absolvição geral.

M. Confesso ao Deus onipotente, à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: *(bate-se três vezes no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

M. Confíteor Deo omnipoténti, beátæ *Maríæ* semper *Virgini*, beáto *Michaéli Archángelo*, beáto *Ioánni Baptístæ*, sanctis Apóstolis *Petro et Paulo*, ómnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et opere: *(bate-se três vezes no peito)* mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Maríam* semper *Virginem*, beátum *Michaélem Archángelum*, beátum *Ioánnem Baptístam*, sanctos Apóstolos *Petrum et Paulum*, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad *Dóminum, Deum nostrum*.

S. Oremos: Deus, nosso refúgio e fortaleza, olhai propício para o povo que a Vós clama; e, pela intercessão da gloriosa e imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, e do Bem-aventurado São José, seu Esposo, e dos vossos bem-aventurados Apóstolos São Pedro e São Paulo e de todos os Santos, ouvi misericordioso e benigno as preces que Vos dirigimos para a conversão dos pecadores, para a liberdade e exaltação da Santa Madre Igreja. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso.

M. Amém.

S. São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, cobri-nos com o vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a Satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas.

M. Amém.

São Pio X pediu se ajuntasse três vezes a seguinte jaculatória:

S. Sacratíssimo Coração de Jesus.
M. Tende misericórdia de nós.

S. Orémus: Deus, refúgium nostrum et virtus, pópulum ad te clamántem propítius réspice; et intercedénte gloriósa et immauláta Virgine Dei Genitríce María, cum beáto Ioseph, eius Sponso, ac beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis, quas pro conversióne peccatórum, pro libertáte et exaltatióne sancta Matris Ecclésiæ, preces effúndimus, miséricors et benígnus exáudi. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

M. Amen.

S. Sancte Mícheal Archángele, defénde nos in prælio, contra nequítiám et insídias diabóli esto præsídiúm. Imperet illi Deus, súplices deprecámur: tuque, Princeps milítiæ cæléstis, Sátanam aliósque spíritus malignos, qui ad perditiónem animárum pervagántur in mundo, divína virtúte, in inférnum detróde.

M. Amen.

S. Cor Iesu sacratíssimúm.
M. Miserére nobis.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna.

M. Amém.

S. Indulgência, ✠ absolvição e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.

M. Amém.

O sacerdote e os ministros continuam com inclinação de cabeça:

S. Deus, voltando-Vos, dar-nos-eis a vida.

M. E vosso povo se alegrará em Vós.

S. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

M. E dai-nos vossa salvação.

S. Senhor, ouvi minha oração.

M. E meu clamor chegue a Vós.

S. O Senhor esteja convosco.

M. E com o teu espírito.

Neste momento o sacerdote sobe ao altar e reza as orações abaixo em voz submissa, pedindo a Deus que afaste dele e dos ministros seus pecados e que os Santos intercedam junto a Ele, de modo que se achem dignos no encargo tremendo.

Todos ficam de pé.

S. Oremos.

S. Misereátur vestri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

M. Amen.

S. Indulgéntiam, ✠ absolutionem et remissionem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dóminus.

M. Amen.

S. Deus, tu convérsus vivificábis nos.

M. Et plebs tua lætábitur in te.

S. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

M. Et salutáre tuum da nobis.

S. Dómine, exáudi oratióne meam.

M. Et clamor meus ad te véniat.

S. Dóminus vobíscum.

M. Et cum spíritu tuo.

S. Orémus.

Continua a oração em voz submissa.

S. Afastai de nós, pedimos, Senhor, nossas iniquidades, para que

S. Aufer a nobis, quæsumus, Dómine, iniquitátes nostras: ut ad

ORAÇÕES NO FIM DA MISSA REZADA

mereçamos entrar no Santo dos Santos de mente pura. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Sancta sanctorum puris mereamur mentibus introire. Per Christum, Dominum nostrum. Amen.

S. Oramos a Vós, Senhor, pelos méritos dos vossos Santos, dos quais as relíquias aqui estão, e de todos [os outros] Santos, para que Vos digneis indulgenciar todos os meus pecados. Amém.

S. Oramus te, Domine, per mérita Sanctorum tuorum, (*oscula o altar*) quorum reliquiae hic sunt, et omnium Sanctorum: ut indulgere digneris omnia peccata mea. Amen.

Essas orações são obrigatórias quando não há canto na Missa e devem ser recitadas de joelhos. Elas foram introduzidas pelo Papa Leão XIII a fim de que a Igreja conseguisse uma solução para suas demandas com o governo da Itália após a invasão e ocupação dos Estados Pontifícios. Devido à assinatura do Tratado de Latrão (em 1929), o Papa Pio XI pediu que elas fossem ditas pela conversão da Rússia.

De joelhos.

S. Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

S. Ave, María, grátia plena, Dominus tecum; benedicta tu in mulieribus et benedictus fructus ventris tui, Iesus.

M. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém. (três vezes)

M. Sancta María, Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus, nunc et in hora mortis nostrae. Amen. (três vezes)

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve. A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva, a Vós suspiramos, gemendo e chorando, neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro, nos mostrai, Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

Salve, Regina, mater misericordiae; vita, dulcedo et spes nostra, salve. Ad te clamamus, exsules filii Evae. Ad te suspiramus, gementes et flentes in hac lacrimarum valle. Eia ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte. Et Iesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exsiliium ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

S. Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

S. Ora pro nobis, sancta Dei Genitrix.

M. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

M. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

Esta era a luz verdadeira, que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo e o mundo foi feito por Ele e o mundo não O conheceu. Veio para os seus e os que eram seus não O receberam. Todos os que, entretanto, receberam-n' O, deu-os o poder de se fazerem filhos de Deus, àqueles que creram em seu nome: que não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus nasceram. (aqui se genuflete) E O VERBO FEZ-SE CARNE e habitou entre nós; e vimos a sua glória, a glória como de Unigênito do Pai, pleno de graça e verdade.

℟. Graças a Deus.

Erat lux vera, quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In propria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fieri, his, qui crédunt in nómine eius: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. (aqui se genuflete) ET VERBUM CARO FACTUM EST, et habitávit in nobis: et vídimus glóriam eius, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátia et veritátis.

℟. Deo gratias.

ANTE-MISSA: MISSA DOS CATECÚMENOS

Esta parte da Missa outrora era destinada à assistência dos catecúmenos, nela falamos a Deus pela Igreja, Sua Esposa, e Ele nos responde através das perícopes da Escritura.

Antífona do Intróito

O Intróito enuncia o tema geral da Missa do dia. Nas Missas cantadas o sacerdote o recita em voz baixa. Nas missas rezadas, às primeiras palavras, todos se benzem, ao mesmo tempo que o celebrante, a não ser nas Missas dos Defuntos.

Ver a Missa do dia

Kyrie

Breve ladainha, é uma tríplice invocação a cada uma das três Pessoas Divinas. Seu intuito é mostrar nossa lamentação e perseverança na súplica pelo perdão divino.

Faz-se alternadamente o celebrante e os ministros com os fieis.

S. Senhor, piedade.
M. Senhor, piedade.
S. Senhor, piedade.

M. Cristo, piedade.
S. Cristo, piedade.
M. Cristo, piedade.

S. Senhor, piedade.
M. Senhor, piedade.
S. Senhor, piedade.

S. Kýrie, eléison.
M. Kýrie, eléison.
S. Kýrie, eléison.

M. Christe, eléison.
S. Christe, eléison.
M. Christe, eléison.

S. Kýrie, eléison.
M. Kýrie, eléison.
S. Kýrie, eléison.

Glória

Grande Doxologia, hino de louvor à Santíssima Trindade. Este hino angélico se diz nas Missas nas quais as rubricas permitem.

O celebrante, sozinho, o introduz; depois os ministros e os fieis seguem a recitação. Às partes destacadas, se faz uma reverência com a cabeça.

Glória a Deus nas Alturas.
E paz na terra aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos. Nós Vos bendizemos. *Nós Vos adoramos.* Nós Vos glorificamos. *Nós vos damos graças* por vossa imensa glória. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai, todo-poderoso. Senhor *Jesus* Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós. Vós que tirais os pecados do mundo, *acolhei a nossa súplica.* Vós que sentais à direita do Pai, tende misericórdia de nós. Porque só Vós sois o Santo. Só Vós o Senhor. Só Vós o Altíssimo, *Jesus* Cristo.

Com o Espírito Santo, ✠ na glória de Deus Pai. Amém.

O celebrante beija o altar e se volta ao povo:

℣. O Senhor esteja convosco.
℞. E com o teu espírito.

Glória in excelsis Deo.
Et in terra pax homínibus bonæ voluntátis. | **Laudámus te.** | **Benedícimus te.** | **Adorámus te.** | **Glorificámus te.** | **Grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam.** | **Dómine Deus, Rex cæléstis, Deus Pater omnípotens.** | **Dómine Fili unigénite, Iesu Christe.** | **Dómine Deus, Agnus Dei, Filius Patris.** | **Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.** | **Qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecationem nostram.** | **Qui sedes ad dexteram Patris, miserére nobis.** | **Quóniam tu solus Sanctus.** | **Tu solus Dóminus.** | **Tu solus Altíssimus, Iesu Christe.**

Cum Sancto Spíritu ✠ in glória Dei Patris. | **Amen.**

℣. Dóminus vobíscum.
℞. Et cum spíritu tuo.

ÚLTIMO EVANGELHO

Nas Missas nas quais não se diz Ite, missa est, não se dá bênção, mas se diz o Placeat e, osculado o Altar, o celebrante lê, se é para dizer, o prólogo do Evangelho de São João (ou outro trecho dos Evangelhos, de acordo com as rubricas). Depois o Sacerdote no lado do Evangelho diz:

Persignamo-nos igualmente: fronte, lábios e peito. Todos ficam de pé.

℣. O Senhor esteja convosco.

℞. E com o teu espírito.

℣. Início do Santo Evangelho segundo João.

℞. Glória a Vós, Senhor.

℣. Dóminus vobíscum.

℞. **Et cum spíritu tuo.**

℣. Inítium sancti Evangélii secúndum Ioánnem.

℞. **Glória tibi, Dómine.**

Toda a vida de Cristo foi um sacrifício para aplacar a ira divina. Esse sacrifício iniciou-se desde sua encarnação, por isso a Igreja, na liturgia, sempre adorna os textos que se referem a ela como um sinal de veneração. Ouçamos então o mesmo Evangelho lido no Natal do Senhor.

Jo 1,1-14

No princípio era o Verbo e o Verbo era junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele era no princípio junto de Deus. Tudo por Ele foi feito: e sem Ele, nada do que se fez, foi feito; n'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens; a luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam.

Foi um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio em testemunho, para dar testemunho da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas para dar testemunho da luz.

In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt.

Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Ioáannes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhibéret de lúmine.

Oscula o Altar e volta-se para o povo.

℣. O Senhor esteja convosco.

℞. E com o teu espírito.

℣. Ide, estais enviados.

℞. Graças a Deus.

℣. Dóminus vobíscum.

℞. **Et cum spíritu tuo.**

℣. Ite, missa est.

℞. **Deo gratias.**

Se alguma ação litúrgica se segue à Missa, diz-se:

℣. Bendigamos ao Senhor.

℞. Graças a Deus.

℣. Benedicámus Dómino.

℞. **Deo gratias.**

Nas Missas dos Defuntos:

℣. Descanssem em paz.

℞. Amen.

℣. Requiéscant in pace.

℞. **Amen.**

O sacerdote, profundamente inclinado, ora a Deus que o sacrifício celebrado sirva de salvação para aqueles por quem foi oferecido.

Todos se ajoelham.

Seja-Vos agradável, Trindade Santa, o obséquio da minha servidão; e fazei que o sacrifício que, aos olhos da vossa majestade, indigno, ofereci, seja-Vos aceitável e seja, por vossa misericórdia, a mim e a todos por quem o ofereci, propiciatório. Por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pláceat tibi, sancta Trínitas, obséquium servitútis meæ: et præsta; ut sacrificium, quod óculis tuæ maiestátis indignus óbtuli, tibi sit acceptábile, mihíque et ómnibus, pro quibus illud óbtuli, sit, te miseránte, propitiábile. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Depois oscula o Altar e inclina a cabeça à Cruz e concede a bênção, dizendo:

S. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

M. Amém.

S. Benedícat vos omnípotens Deus, Pater, et Fílius, ✠ et Spíritus Sanctus.

M. Amen.

Oração Coleta

O celebrante resume e apresenta a Deus os votos de toda a assembleia, que foram sugeridos no Intróito. As Coletas são orações ricas na doutrina da Igreja e também nos ensinam que não devemos nos apoiar nos nossos méritos, mas nos méritos infinitos de nosso Senhor Jesus Cristo.

Algumas vezes, pode haver até mais duas orações (comemorações).

Nas Missas de roxo ou preto, todos ficam de joelhos, a menos que seja domingo.

Ver a Missa do dia.

Epístola

Início da instrução pela Igreja. A Epístola é uma leitura ordinariamente extraída das Cartas dos Apóstolos; daí o seu nome. Algumas são tiradas do Antigo Testamento. As Epístolas do ano litúrgico formam um conjunto doutrinal de alto valor para a vida cristã.

Todos se sentam.

Ver a Missa do dia

Gradual. Aleluia ou Tracto. Sequencia

Cantos, por via de regra, tirados dos salmos e que traduzem os devotos afetos produzidos na alma pela leitura da Epístola ou sugeridos no Intróito. O Gradual remete ao nosso progresso na vida espiritual. O Aleluia, ao júbilo espiritual. O Tracto, que substitui o Aleluia nos tempos penitenciais, aos gemidos da alma que se penitencia. No Tempo Pascal, há somente o Aleluia Pascal, que traduz a alegria transbordante, própria deste tempo. Em certas Missas também segue uma Seqüência, que dulcifica estas solenidades.

Ver a Missa do dia

Evangelho

Ponto culminante desta parte da Missa, a leitura ou o canto do Evangelho se reveste de maior solenidade. O sacerdote, nas Missas Solenes o diácono, se prepara para a leitura do Evangelho com as orações seguintes.

O respeito para com ele exige que seja escutado de pé (nas Missas de Defuntos se omite a oração lube, Domine).

Quando o Missal é trocado de lado, todos ficam de pé.

Purificai meu coração e os meus lábios, Deus onipotente, que os lábios do Profeta Isaías purificastes com uma rocha em brasa; assim, pela vossa agraciada misericórdia, dignai-Vos purificar-me, para que o vosso santo Evangelho eu possa dignamente anunciar. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Mandai, Senhor, abençoar-me. O Senhor esteja em meu coração e nos meus lábios, para que digna e convenientemente anuncie seu Evangelho. Amém.

Antes de ouvi-lo, persignamo-nos na fronte para entendê-lo plenamente; nos lábios, para confessá-lo publicamente; e no peito, para amá-lo sinceramente.

℣. O Senhor esteja convosco.

℞. E com o teu espírito.

℣. Sequência (Início) do Santo Evangelho segundo *N*.

℞. Glória a Vós, Senhor.

Munda cor meum ac labia mea, omnipotens Deus, qui labia Isaíæ Prophétæ cálculo mundásti igníto: ita me tua grata miseratióne dignáre mundáre, ut sanctum Evangélium tuum digne váleam nuntiáre. Per Christum, Dóminum nostrum. Amen.

Iube, Dómine, benedícere. Dóminus sit in corde meo et in lábiis meis: ut digne et competénter annúntiem Evangélium suum. Amen.

℣. Dóminus vobíscum.

℞. **Et cum spírítu tuo.**

℣. Sequéncia (Inítium) sancti Evangélii secúndum *N*.

℞. **Glória tibi, Dómine.**

Ver a Missa do dia

À reposição do Santíssimo no Tabernáculo, após a comunhão, convém ajoelhar-se em respeito ao Senhor eucarístico.

O sacerdote recita as seguintes orações durante as abluções dos sagrados vasos.

O que em nossa boca recebemos, Senhor, com mente pura conservemos; e esta dádiva temporal seja para nós remédio sempiterno.

Quod ore sumpsimus, Dómine, pura mente capiámus: et de munere temporáli fiat nobis remédium sempiternum.

Vosso Corpo, Senhor, que eu recebi, e vosso Sangue, que eu bebi, prendam-Se a minhas entranhas; e fazei que não fique mácula do crime em mim, que fui restaurado por puros e santos sacramentos. Vós que viveis e reinais nos séculos dos séculos. Amém.

Corpus tuum, Dómine, quod sumpsi, et Sanguis, quem potávi, adháreat viscéribus meis: et præsta; ut in me non remáneat scélerum mácula, quem pura et sancta refecérunt sacramenta: Qui vivis et regnas in sácula sæculórum. Amen.

Antífona da Comunhão

A Antífona da Comunhão exprime o júbilo da alma dos fieis que participaram do Santo Sacrifício.

Todos de pé.

Ver a Missa do dia

Beija o Altar e volta-se ao povo.

℣. O Senhor esteja convosco.

℞. E com o teu espírito.

℣. Dóminus vobíscum.

℞. **Et cum spírítu tuo.**

Oração Pós-comunhão

Nesta oração pedimos os frutos no tempo e na eternidade dos dons recebidos.

Ver a Missa do dia

O sacerdote se volta ao diácono ou ao acólito:

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna. **M. Amém.**

S. Indulgência, ✠ absolvição e remissão dos vossos pecados, conceda-vos o Senhor onipotente e misericordioso.

M. Amém.

Depois, ostenta para a assembleia a Fé da Igreja.

S. Eis o Cordeiro de Deus, eis O que tira os pecados do mundo.

Todos respondem também com as humildes palavras do centurião.

Fala-se por três vezes ao mesmo tempo em que se bate no peito.

M. Senhor, não sou digno que entreis sob minha morada; mas disse uma só palavra e sarada será minha alma.

*Comunhão dos ministros e fieis. Jesus «pacifica todas as coisas com o seu sangue». Entretanto a aplicação dessa Redenção se faz através dos Sacramentos da Igreja. **Aqueles que estão em estado de pecado mortal não devem aproximar-se da mesa da comunhão.** Se não é possível comungar, excitam-se ao menos na própria alma o desejo vivo de abraçar nosso Senhor e de recebe-l'O espiritualmente.*

A comunhão se dá de joelhos e na boca.

O sacerdote diz a cada comungante.

Corpo de nosso Senhor *Jesus* Cristo guarde a tua alma na vida eterna. Amém.

S. Misereatur vestri omnipotens Deus, et, dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam.

M. Amen.

S. Indulgentiam, ✠ absolutionem et remissionem peccatorum vestrorum tribuat vobis omnipotens et misericors Dominus.

M. Amen.

Hóstia consagrada para confessar a

S. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

Ao fim do Evangelho se diz:

M. Louvor a Vós, Cristo.

M. Laus tibi, Christe.

Terminado o Evangelho o sacerdote beija-o dizendo (omite-se nas Missas de Defuntos):

Pela proclamação do Evangelho sejam apagados nossos delitos.

Per evangélica dicta deleantur nostra delicta.

Homilia

O celebrante ou outro ordenado procede com a explicação dos textos lidos ou do tempo litúrgico vigente ou outro tema oportuno. Embora seja a suspensão da Missa, esse é um ponto muito importante desta parte pedagógica do Santo Sacrifício.

Todos sentados para a homilia.

Credo

O Credo confessa a divindade de Cristo e contém as verdades reveladas por Deus, algumas delas fora do alcance de nossa razão. Dispõe-nos o entendimento e o coração para o que vai acontecer no altar.

O celebrante, sozinho, o introduz; depois os ministros e os fieis seguem a recitação. Às partes destacadas, se faz uma reverência com a cabeça (nas Missas cantadas e da Encarnação e do Natal se ajoelha com os dois joelhos, quando indicado). Todos de pé.

Creio em um só Deus.

Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, *Jesus* Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus [vindo] de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro [nascido] de Deus verdadeiro. Gerado, não criado, consubstancial ao Pai: por Ele todas as coisas foram feitas. E

Credo in unum Deum.

Patrem omnipotentem, factorem cæli et terræ, visibilium ómnium et invisibilium.

Et in unum Dóminum *Iesum* Christum, Fílium Dei unigénitum. | **Et ex Patre natum ante ómnia sæcula.** | **Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero.** | **Génitum, non factum, consubstantialem Patri: per quem ómnia facta sunt.** | **Qui propter**

por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui se genuflete)* E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM *MARIA* E SE FEZ HOMEM. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida: e procede do Pai e do Filho. E com o Pai e o Filho é *simultaneamente adorado* e glorificado: Ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do ✠ mundo que há de vir. Amém.

nos hómines et propter nostram salutem descendit de caelis. *(aqui se genuflete)* **ET INCARNATUS EST DE SPÍRITU SANCTO EX *MARÍA* VÍRGINE: ET HOMO FACTUS EST.** **Crucifixus étiam pro nobis: sub Póntio Piláto passus, et sepúltus est.** **Et resurréxit tértia die, secúndum Scriptúras.** **Et ascéndit in caelum: sedet ad dexteram Patris.** **Et íterum ventúrus est cum glória iudicáre vivos et mórtuos: cuius regni non erit finis.**

Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et vivificántem: qui ex Patre Filióque procedit. **Qui cum Patre et Fílio simul adorátur et conglorificátur: qui locútus est per Prophétas.**

Et unam sanctam cathólicam et apostólicam Eclésiám. **Confíteor unum baptísma in remissionem peccatórum.** **Et expécto resurrectionem mortuórum.** **Et vitam ✠ ventúri sáculi.** **Amen.**

O sacerdote purifica o corporal e a patena, enquanto diz:

SI CXV, 12-13

Que retribuirei ao Senhor por tudo o que me tem feito? Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.

Quid retribuam Dómino pro omnibus, quæ retribuit mihi? Cálicem salutáris accípiam, et nomen Dómini invocábo.

Toma nas mãos o cálice com o vinho consagrado.

SI XVII, 4

Louvando invocarei o Senhor e de meus inimigos serei salvo.

Laudans invocábo Dóminum, et ab inimicis meis salvus ero.

Comunhão do preciosíssimo Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

O Sangue de nosso Senhor *Jesus* Cristo guarde a minha alma na vida eterna. Amém.

Sanguis ✠ Dómini nostri *Iesu* Christi custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.

Então todos fazem a confissão, como no início da Missa. O ministro inicia as primeiras palavras do Confiteor.

M. Confesso ao Deus onipotente, à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: *(bate-se três vezes no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

M. Confíteor Deo onnipoténti, **beátæ *Mariæ* semper *Virgini*, beáto *Michaéli* Archángelo, beáto *Ioánni* Baptístæ, sanctis Apóstolis **Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et opere: *(bate-se três vezes no peito)* mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Mariam* semper *Virginem*, beátum *Michaélem* Archángelum, beátum *Ioánnem* Baptístam, sanctos Apóstolos **Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.******

vossos preceitos e não permitais que de Vós nunca me separe. Vós, que sois Deus e com o mesmo Deus Pai e o Espírito Santo viveis e reinais, nos séculos dos séculos. Amém.

separári permittas: Qui cum eodem Deo Patre et Spiritu Sancto vivis et regnas Deus in sæcula sæculórum. Amen.

Da recepção do vosso Corpo, Senhor *Jesus* Cristo, que eu, indigno, tenho a presunção de tomar, não me provenha julgamento e condenação; mas, pela vossa piedade, aproveite-me de defesa e para alcançar remédio para a mente e para o corpo. Vós, que sois Deus viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Percéptio Córporis tui, Dómine *Iesu* Christe, quod ego indígnus súmerere præsumo, non mihi provéniat in iudícium et condemnatióem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Toma nas mãos a Hóstia consagrada.

SI CXV,13

Tomarei o pão celeste e invocarei o nome do Senhor.

Panem cœléstem accipiam, et nomen Dómini invocábo.

Novamente, por três vezes, o celebrante irrompe o sagrado silêncio para confessar sua miséria, repetindo as palavras do centurião.

Mt VIII,8

Senhor, não sou digno que entreis sob minha morada; mas dissei uma só palavra e sarada será minha alma.

Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

Comunhão do puríssimo Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo.

O Corpo de nosso Senhor *Jesus* Cristo guarde a minha alma na vida eterna. Amém.

Corpus ✠ Dómini nostri *Iesu* Christi custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.

SACRIFÍCIO: MISSA DOS FIEIS

Aqui se inicia o Sacrifício propriamente dito, onde nós nos damos a Deus e Deus se dá a nós. Neste momento, em tempos passados, os catecúmenos eram convidados a se retirarem por ainda não se acharem dignos de participar deste excelso Mistério.

Ofertório

O celebrante beija o altar e se volta ao povo:

℣. O Senhor esteja convosco.

℣. Dóminus vobíscum.

℞. E com o teu espírito.

℞. **Et cum spíritu tuo.**

Outrora, o início de uma litania, dela apenas encontramos o convite.

Após o toque da sineta, todos se sentam.

℣. Orémus.

℣. Oremus.

Antífona do Ofertório

A Antífona do Ofertório enuncia a intenção ou tema do sacrifício que será oferecido, realizando a mesma função que o Intróito no início da Missa.

Aqui os fiéis também fazem ofertas materiais, como sinal de gratidão e para contribuir com a conservação e manutenção da casa de Deus.

Ver a Missa do dia

Agora se prepara a matéria para o Sacrifício: pão e vinho. As orações são ditas em voz submissa, pois já se aproximam os sagrados Mistérios.

Oblação do pão

Recebei, santo Pai, Deus onipotente e eterno, esta vítima propiciatória imaculada que eu, indigno servo vosso, ofereço a Vós, meu Deus vivo e verdadeiro, pelos meus inumeráveis pecados, ofensas e

Suscipe, sancte Pater, omnipotens ætérne Deus, hanc immaculátam hóstiam, quam ego indígnus fámulus tuus óffero tibi Deo meo vivo et vero, pro innumerábilibus peccátis, et offensióibus, et

negligências; por todos os presentes e também por todos os fiéis cristãos vivos e defuntos: a fim de que, a mim e a eles, aproveite para a salvação na vida eterna. Amém.

neglegéntiis meis, et pro ómnibus circumstántibus, sed et pro ómnibus fidélibus cristiánis vivis atque defúntis: ut mihi, et illis proficiat ad salútem in vitam ætérnam. Amen.

Infusão do vinho e bênção da água

Deus, que a dignidade da substância humana maravilhosamente criastes, e ainda mais maravilhosamente a reformastes: dai-nos, pelo mistério desta água e vinho, sermos consortes da divindade dEle, que Se dignou tornar-Se partícipe da nossa humanidade, *Jesus* Cristo, vosso Filho Senhor nosso: Que é Deus e conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. Amém.

Deus, qui humanæ substántiæ dignitátem mirabíliter condidísti, et mirabílius reformásti: da nobis per hujus aquæ et vini mystérium, ejus divinitátis esse consórtes, qui humanitátis nostræ fieri dignátus est párticeps, *Jesus* Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Oblação do vinho

Oferecemos a Vós, Senhor, o cálice salutar, implorando a vossa clemência, para que ele possa ascender à presença da vossa divina majestade com suave odor, pela nossa salvação e de todo o mundo. Amém.

Offérimus tibi, Dómine, cálicem salutáris, tuam deprecántes cleméntiam: ut in conspéctu divínæ majestátis tuæ, pro nostra et totíus mundi salute, cum odóre suavitátis ascéndat. Amen.

Oração sobre as oblatas

Em espírito de humildade e em ânimo contrito sejamos recebidos por Vós, Senhor; e assim seja hoje o nosso sacrifício em vossa presença, para que Vos agrade, Senhor Deus.

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat sacrificium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

pecados do mundo: dai-nos a paz.

mundi: **dona nobis pacem.**

Nas Missas dos Defuntos não se diz tende misericórdia de nós, mas em seu lugar: dona eis réquiem (dá-lhes o descanso). *E, à terceira, acrescenta-se sempitérnam* (sempiterno).

Na Quinta-feira Santa na Ceia do Senhor, responde-se as três vezes miserére nobis (tende misericórdia de nós).

O sacerdote suplica pela paz e unidade da Igreja.

Senhor *Jesus* Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos: “Deixo-vos a paz, a minha paz dou-vos”; não olheis os meus pecados, mas a fé de vossa Igreja; e, segundo a vossa vontade, dignai-Vos pacificá-la e uni-la. Vós que sois Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dómine *Iesu* Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: «Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis»: ne respícias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ; eámque secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: Qui vivis et regnas Deus per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Nas Missas solenes o sacerdote oscula o altar e deseja a paz ao diácono.

℣. Paz esteja contigo.

℣. Pax tecum.

℞. E com o teu espírito.

℞. Et cum spíritu tuo.

As duas orações acima são omitidas nas Missas dos Defuntos e na Missa da Quinta-feira na Ceia do Senhor.

O sacerdote recita as seguintes orações a fim de se preparar para comunhão. Façamos o mesmo.

Senhor *Jesus* Cristo, Filho do Deus vivo, que, por vontade do Pai, e com a cooperação do Espírito Santo, pela vossa morte vivificastes o mundo: livrai-me, por este vosso sacrossanto Corpo e Sangue, de todas as minhas iniquidades e da universalidade dos males; e fazei que eu seja sempre ligado aos

Dómine *Iesu* Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntáte Patris, cooperánte Spíritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificásti: líbera me per hoc sacrosánctum Corpus et Sanguinem tuum ab ómnibus iniquitátibus meis et univérsis malis: et fac me tuis semper inhærére mandátis, et a te numquam

<p>Apóstolos Pedro e Paulo, e André e todos os Santos: dai propício a paz em nosso dias para que, ajudados pela riqueza de vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e seguros de toda perturbação. Pelo mesmo Senhor nosso <i>Jesus</i> Cristo, vosso Filho. Que é Deus, e conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.</p>	<p>Petro et Páulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut, ope misericórdiæ tuæ adiúti, et a peccáto simus semper líberi et ab omni perturbatióne secúri. Per eúndem Dóminum nostrum <i>Iesum</i> Christum, Fílium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus.</p>
---	---

Conclui em voz alta:

<p>℣. Por todos os séculos dos séculos. ℞. Amém.</p> <p>℣. A paz do Senhor seja sempre convosco. ℞. E com o teu espírito.</p>	<p>℣. Per ómnia sæcula sæculórum. ℞. Amen.</p> <p>℣. Pax ✠ Dómini sit ✠ semper vobis✠cum. ℞. Et cum spíritu tuo.</p>
---	--

Depõe a partícula da Hóstia no cálice, gesto símbolo da Ressureição, pois une o Corpo do Cristo ao seu Sangue.

Todos de joelhos.

<p>Esta união e consagração do Corpo e do Sangue de nosso Senhor <i>Jesus</i> Cristo seja, a nós que a tomaremos, penhor para vida eterna. Amém.</p>	<p>Haec commíxtio, et consecrátio Córporis et Sánguini Dómini nostri <i>Iesu</i> Christi, fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérnam. Amen.</p>
--	--

Aqui se bate no peito a cada invocação (a não ser na Missa de Defuntos).

<p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: tende misericórdia de nós.</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: tende misericórdia de nós.</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os</p>	<p>Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.</p> <p>Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.</p> <p>Agnus Dei, qui tollis peccáta</p>
--	--

Epiclese

<p>Vinde, santificador onipotente Deus eterno, e abençoai este sacrifício, ao vosso santo nome preparado.</p>	<p>Veni, sanctificátor omnípotens ætérne Deus: et ✠ benedic hoc sacrificium, tuo sancto nómini præparátum.</p>
---	--

Incensação

O sacerdote faz a oração abaixo enquanto impõe o incenso.

<p>Pela intercessão do bem-aventurado Arcanjo Miguel, de pé à direita do altar do incenso, e de todos os seus eleitos, este incenso digne-Se o Senhor abençoar e aceitá-lo em odor de suavidade. Por Cristo Senhor nosso. Amém.</p>	<p>Per intercessiónem beáti Michaélis Archángeli, stantis a dextris altáris incénsi, et ómnium electórum suórum, incénsum istud dignétur Dóminus bene✠dicere, et in odorem suavitátis accípere. Per Christum, Dóminum nostrum. Amen.</p>
---	--

Durante a incensação das oblatas, reza:

<p>Este incenso, por Vós abençoado, suba até Vós, Senhor; e desça sobre nós a vossa misericórdia.</p>	<p>Incénsum istud a te benedíctum ascéndat ad te, Dómine: et descéndat super nos misericórdia tua.</p>
---	--

Recita os versículos abaixo quanto incensa o altar.

SI CXL, 2-4

<p>Seja direcionada, Senhor, a minha oração, qual incenso em vossa presença; a elevação de minhas mãos seja qual sacrifício vespertino. Ponde, Senhor, um guarda em minha boca e uma porta em volta de meus lábios. De modo que não decline o meu coração em palavras de malícia, como desculpas em queda no pecado.</p>	<p>Dirigátur, Dómine, orátio mea, sicut incénsum, in conspéctu tuo: elevátio mánuum meárum sacrificium vespertinum. Pone, Dómine, custódiam ori meo, et óstium circumstántiæ lábiis meis: ut non declínet cor meum in verba malítiæ, ad excusándas excusatiónes in peccátis.</p>
--	--

Ao devolver o turíbulo, diz:

O Senhor acenda em nós o fogo de seu amor e as chamas da eterna caridade. Amém.	Accéndat in nobis Dóminus ignem sui amóris, et flammam ætérnæ caritátis. Amen.
---	--

Lavabo

O sacerdote purifica os dedos, que simboliza a pureza interior que deve ter, para oferecer o Santo Sacrifício.

Nas Missas de Defuntos, se omite o Gloria Patri.

SI XXV,6-12

Lavarei entre os inocentes as minhas mãos, e acercar-me-ei do vosso altar, Senhor.	Lavábo inter innocéntes manus meas: et circúmdabo altáre tuum. Dómine:
--	--

Para fazer ouvir a voz do louvor e narrar todas as vossas maravilhas.	Ut áudiam vocem laudis, et enárrem univérsa mirabília tua.
---	--

Senhor, amei a decência da vossa casa, e o lugar em que habita a vossa glória.	Dómine, diléxi decórem domus tuæ et locum habitatiónis glóriæ tuæ.
--	--

Não deixeis, Deus, que minha alma se perca com os ímpios, nem minha vida com os homens sanguinários.	Ne perdas cum ímpiis, Deus, ánimam meam, et cum viris sánguinum vitam meam:
--	---

Eles, cujas mãos estão na iniquidade, e a destra repleta de subornos.	In quorum mánibus iniquitátes sunt: dextera eórum repléta est munéribus.
---	--

Eu, pelo contrário, conduzo-me na inocência; resgatai-me e tende misericórdia de mim.	Ego autem in innocéntia mea ingrèssus sum: rédime me et miserére mei.
---	---

Os meus pés andam na retidão; nas assembleias Vos bendirei, Senhor.	Pes meus stetit in dirécto: in ecclésiis benedicam te, Dómine.
---	--

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.	Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.
--	--

O sacrifício já se ofereceu. Deus aceitou-o, deixando-Se apaziguar, e vai-Se dar a nós na Santa Comunhão. Seguem-se as orações preparatórias para a comunhão, iniciadas pela oração dominical. Nela a Santa Igreja pede a Deus que nos dê o pão de cada dia e as disposições de caridade para com Ele e o próximo, indispensáveis para bem comungar. Porque receber a Sagrada Eucaristia é apertar os laços que nos unem com Jesus e com o seu Corpo Místico.

Terminado o Canon, todos de pé.

Oração dominical

Nas Missas dialogadas, a assembleia diz o Pai-nosso juntamente com o celebrante (cf. Instrução De musica sacra et sacra liturgia, n. 32, de 3 de setembro de 1958).

S. Oremos: Advertidos pelos preceitos salutare e formados pela instrução divina, ousamos dizer:	S. Orémus. Præcéptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audémus dicere:
--	---

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.	Pater noster, qui es in cælis: sanctificétur nomen tuum: Advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum cotidiánum da nobis hodie: et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitoribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiónem.
--	---

M. Mas livrai-nos do mal.

S. Amém.

M. Sed líbera nos a malo.

S. Amen.

Durante esta oração, o sacerdote fraciona a Hóstia consagrada, gesto ritual que simboliza que o Filho de Deus morreu verdadeiramente, por isso a faz em voz submissa.

Livrai-nos, pedimos, Senhor, de todos os males passados, presentes e futuros; e pela intercessão da Bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Mãe de Deus, <i>Maria</i> , com os vossos bem-aventurados	Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætérítis, præséntibus et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce <i>María</i> , cum beátis Apóstolis tuis
---	---

Memento dos assistentes. O celebrante interrompe o silêncio do Canon para humildemente confessar-se, juntos com os presentes, pecador e pedir que a assembleia seja contada entre os eleitos.

TAMBÉM A NÓS pecadores, vossos servos, que esperamos na multidão de vossa misericórdia, dignai dar alguma parte e sociedade com vossos santos Apóstolos e Mártires: com João [Batista], Estevão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e todos os vossos Santos: em cujo consórcio, não estimando [nossos] méritos, mas pela largueza de [vosso] favor, admiti-nos, pedimos. Por Cristo Senhor nosso.

POR QUEM TODOS ESTES BENS, Senhor, sempre criais, santificais, vivificais, abençoais e dais a nós.

A Doxologia final: momento em que o celebrante como que apresenta definitivamente a Deus o sacrifício.

Por Ele e com Ele e n'Ele, é a Vós, Deus Pai onipotente, na unidade do Espírito Santo, toda honra e glória.

Os fieis, confiantes que Vítima tão imaculada jamais seria rejeitada pela santíssima Trindade dizem o amém mais importante do santo sacrifício:

℣. Por todos os séculos dos séculos.
℞. Amém.

NOBIS QUOQUE peccatóribus fámulis tuis, de multitudíne miseratiónum tuárum sperántibus, partem áliquam et societátem donáre dignéris, cum tuis sanctis Apóstolis et Martýribus: cum Joánne, Stéphano, Matthía, Bárnaba, Ignátio, Alexándro, Marcellíno, Petro, Felicitáte, Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Cæcília, Anastásia, et ómnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium, non æstimátor mériti, sed véniaë, quæsumus, largítor admítte. Per Christum, Dóminum nostrum.

PER QUEM HÆC ÓMNIA, Dómine, semper bona creas, sanctíficás, vivíficás, benedícis, et præstas nobis.

Per ip̄sum, et cum ip̄so, et in ip̄so, est tibi Deo Patri ✠ onipoténti, in unitáte ✠ Spíritus Sancti, omnis honor et glória.

℣. Per ómnia sæcula sæculórum.
℞. Amen.

Oferecimento das oblatas

Recebei, Trindade Santa, esta oblação, que a Vós oferecemos como memória da Paixão, da Ressurreição e da Ascensão de Jesus Cristo, Senhor nosso; e em honra da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, do Bem-aventurado João Batista, dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, e destes [santos do altar] e de todos os Santos: a fim de que a eles sirva de honra; a nós, por outro lado, de salvação; e para que se dignem interceder no céu por nós, que damos na terra sua memória. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém.

Beija o altar e voltado ao povo diz. Todos de pé.

S. Orai, irmãos, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito perante Deus Pai onipotente.

M. Receba o Senhor o sacrifício de tuas mãos para louvor e glória de seu nome, também para a nossa utilidade e de toda a sua santa Igreja.

S. Amém.

Após o Orate Frates o sacerdote não olhará novamente para os fiéis até o momento da comunhão. Como Moisés no Monte Sinai, ele entra na "nuvem sagrada" e se comunica face a face com o Senhor. Seus olhos e sua mente estão direcionados apenas para o altar.

Súscipe, sancta Trinitas, hanc oblatiónem, quam tibi offérimus ob memóriam passiónis, resurrectiόνis, et ascensiónis Iesu Christi, Dómini nostri: et in honórem beátæ Mariæ semper Vírginis, et beáti Joannis Baptistæ, et sanctórum Apostolórum Petri et Pauli, et istórum et ómnium Sanctórum: ut illis proficiat ad honórem, nobis autem ad salútem: et illi pro nobis intercédere dignéntur in cœlis, quorum memóriam ágimus in terris. Per eúndem Christum, Dóminum nostrum. Amen.

S. Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem onnipoténtem.

M. **Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nominis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.**

S. Amen.

Oração Secreta

Esta oração, feita em voz submissa, roga a Deus a aceitação do Sacrifício a ser oferecido, implorando seus frutos de salvação. As secretas são orações que mostram, sobretudo, o caráter propiciatório da Missa.

Ver a Missa do dia

Prefácio

O Prefácio tem esse nome porque antecede ao Cânon da Missa. Cada celebração tem o seu Prefácio próprio, que explicita as verdades veladas. Aprendamos com ele a profundidade e a riqueza da doutrina celeste.

℣. Por todos os séculos dos séculos.	℣. Per ómnia sæcula sæculórum.
℞. Amém.	℞. Amen.
℣. O Senhor esteja convosco.	℣. Dóminus vobíscum.
℞. E com o teu espírito.	℞. Et cum spírítu tuo.
℣. Corações para o alto.	℣. Sursum corda.
℞. Temos no Senhor.	℞. Habémus ad Dóminum.
℣. Graças rendamos ao Senhor, nosso Deus.	℣. Grátias agámus Dómino, Deo nostro.
℞. É digno e justo.	℞. Dignum et iustum est.

Ver a Missa do dia

O sacerdote, os ministros e os fieis recitam o Sanctus.

Confessando a magnificência divina, a Igreja repete a confissão feita pelos Serafins. Imitando-os, inclinamo-nos à primeira parte deste hino.

Todos de joelhos, ao fim do toque da sineta.

<i>Santo, Santo, Santo, [é o] Senhor, Deus dos Exércitos [celestes]. Plenos estão o céu e a terra de vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito ✠ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.</i>	Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus, Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedictus, ✠ qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.
---	--

Abraão; e o que Vos apresentou o vosso sumo sacerdote Melquisedeque, sacrifício santo, hóstia imaculada.	summus sacerdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculátam hóstiam.
--	--

Roga profundamente inclinado pela aceitação e frutos do sacrifício: é o verdadeiro ofertório.

SUPPLICANTES VOS ROGAMOS, Deus onipotente, que mandeis levar estas [oblações], pelas mãos do vosso santo Anjo, ao vosso sublime altar, na presença da vossa divina majestade: para que a todos aqueles que, da participação deste altar, tomarmos do vosso sacrossanto Filho o Corpo e o Sangue, sermos repletos de todas as bênçãos e graças celestes. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.	SÚPLICES TE ROGÁMUS, omnípotens Deus: jube hæc perférri per manus sancti Angeli tui in sublímè altáre tuum, in conspéctu divínæ majestátis tuæ: ut, quotquot ex hac altáris participatióne sacrosánctum Fílii tui Corꝰpus, et Sánꝰguinem sumpsérimus, omni ✠ benedictióne cælésti et grátia repleámur. Per eúndem Christum, Dóminum nostrum. Amen.
---	--

Memento dos mortos. Aqui lembramos os nossos falecidos. Rezemos em silêncio, unidos ao sacerdote, pelo refrigério de suas almas e rememoremos suas virtudes.

LEMBRAI-VOS AINDA, Senhor, dos vossos servos e servas N. e N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem no sono da paz. A ELES, Senhor, e a todos os que em Cristo repousam, pedimos, dai indulgente o lugar de refrigério, de luz e de paz. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.	MEMÉNTO ÉTIAM, Dómine, famulórum famularúmque tuárum N. et N., qui nos præcessérunt cum signo fidei, et dórmiunt in somno pacis. IPSIS, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus locum refrigérii, lucis et pacis ut indúlgeas, deprecámur. Per eúndem Christum, Dóminum nostrum. Amen.
--	--

**ESTE É VERDADEIRAMENTE
O CÁLICE DO MEU SANGUE,
DO NOVO E ETERNO
TESTAMENTO – MISTÉRIO
DA FÉ – QUE POR VÓS E POR
MUITOS SERÁ DERRAMADO
EM REMISSÃO DOS
PECADOS.**

**HIC EST ENIM CALIX
SÁNGUINIS MEI, NOVI ET
ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI:
MYSTÉRIUM FÍDEI: QUI PRO
VOBIS ET PRO MULTIS
EFFUNDÉTUR IN
REMISSIONEM
PECCATÓRUM.**

Canon da Missa

Agora se inicia o momento soleníssimo da Missa; todo o Cânon constitui uma grande oração sacerdotal, praticamente inalterada desde a época de São Gregório Magno que recebeu a herança de São Pedro.

Memento da Igreja, o sacerdote inclinado em sinal de humildade pede a bênção de Deus para as ofertas, pelos méritos de Cristo, e as oferece primeiro pela Igreja. A partir de agora, haverá o completo silêncio, que é análogo à iconóstase oriental e que nos remete ao Mistério deste momento.

Todas as vezes que isto fizerdes, em minha memória o fareis.

Hæc quotiescúmque feceritis, in mei memóriam faciétis.

Anamnese, em que se faz memória dos Mistérios da vida do Cristo.

DONDE TAMBÉM LEMBRANDO-NOS, Senhor, nós, vossos servos, e também o vosso povo santo, da tão Bem-aventurada Paixão do mesmo Cristo vosso Filho Senhor nosso, assim como da sua Ressurreição dos infernos e também da sua gloriosa Ascensão aos céus; oferecemos à vossa resplendente majestade dos vossos dons e dádivas, a vítima pura, a vítima santa, a vítima imaculada, o Pão santo da vida eterna e o Cálice da perpétua salvação.

UNDE ET MÉMORES, Dómine, nos servi tui, sed et plebs tua sancta, ejúsdem Christi Fílii tui, Dómini nostri, tam beátæ passiónis, nec non et ab ínferis resurrectiónis, sed et in cælos gloriósæ ascensiónis: offérimus præcláræ majestáti tuæ de tuis donis ac datis hóstiam ✠ puram, hóstiam ✠ sanctam, hóstiam ✠ immaculátam, Panem ✠ sanctum vitæ ætérnæ, et Cálicem ✠ salutis perpétuæ.

O sacerdote lembra os antigos sacrifícios e pede que, como aqueles, este seja aceito por Deus.

SOBRE ESTAS [oblações] dignai voltar a face propícia e serena, para aceitardes, assim como Vos dignastes aceitar as dádivas do vosso servo o justo Abel; o sacrifício de nosso Patriarca

SUPRA QUÆ PROPÍCIO ac seréno vultu respícere dignéris: et accépta habére, sicuti accépta habére dignátus es múnera púeri tui justi Abel, et sacrificium Patriárchæ nostri Abrahæ: et quod tibi óbtulit

A VÓS, PORTANTO, clementíssimo Pai, por *Jesus* Cristo vosso Filho Senhor nosso, suplicante rogamos e pedimos, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, estes santos sacrifícios ilibados;

TE ÍGITUR, clementíssime Pater, per *Iesum* Christum, Fílium tuum, Dóminum nostrum, súpplices rogámus, ac pétimus, uti accépta hábeas et benedícas hæc ✠ dona, hæc ✠ múnera, hæc ✠ sancta sacrificia illibáta;

PRIMEIRAMENTE, oferecemos-Vos pela vossa Igreja santa e católica: dignai-Vos pacificá-la, guardá-la, uni-la e regê-la por todo o orbe da terra: em união com o vosso servo o *nosso Papa N.* e nosso Bispo *N.*, e todos os [Bispos] ortodoxos, e os [fieis] que guardam a fé católica e apostólica.

IN PRIMIS, quæ tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo *Papa nostro N.* et Antístite nostro *N.* et ómnibus orthodoxis, atque cathólicæ et apostólicæ fidei cultóribus.

Memento dos vivos, especialmente os que estão presentes ao santo sacrifício.

LEMBRAI-VOS, Senhor, dos vossos servos e servas *N.* e *N.* e todos os presentes, cuja fé Vos é conhecida e manifesta a devoção e pelos quais Vos oferecemos ou eles Vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus: pela redenção de suas almas, pela

MEMÉNTO, Dómine, famulórum famularúmque tuárum *N.* et *N.* et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis, pro se súisque ómnibus: pro redemptióne animárum suárum, pro

esperança da sua salvação e sua integridade; e a Vós restituem seus votos, eterno Deus, vivo e verdadeiro.

spe salútis et incolumitátis suæ: tibi que reddunt vota sua æterno Deo, vivo et vero.

Memento dos Santos, nos mostra a comunhão entre o céu e a terra. Ele inicia-se diferentemente em algumas solenidades.

EM COMUNHÃO, e venerando a memória, em primeiro, da gloriosa sempre Virgem *Maria*, Mãe do Deus e Senhor nosso *Jesus* Cristo;

COMMUNICANTES, et memóriam venerantes, in primis gloriósæ semper *Virginis Mariæ*, Genitricis Dei et Dómini nostri *Iesu* Christi:

No Natal do Senhor e pela Oitava se diz:

EM COMUNHÃO, e celebrando o dia sacratíssimo (a noite sacratíssima), em que a intemerata virgindade da Bem-aventurada *Maria* deu a este mundo o Salvador; e também venerando primeiramente a memória da mesma gloriosa e sempre Virgem *Maria*, Mãe do mesmo Deus e Senhor nosso *Jesus* Cristo;

COMMUNICANTES, et diem sacratissimum (noctem sacratissimam) celebrantes, quo (qua) beátæ *Mariæ* intemerata virginitas huic mundo édidit Salvatorem: sed et memóriam venerantes, in primis ejúsdem gloriósæ semper *Virginis Mariæ*, Genitricis ejúsdem Dei et Dómini nostri *Iesu* Christi:

Na Epifania do Senhor se diz:

EM COMUNHÃO, e celebrando o dia sacratíssimo em que vosso Unigênito, coeterno conVosco na vossa glória, na realidade do nosso corpo de carne apareceu visivelmente; e também venerando a memória primeiramente da gloriosa sempre Virgem *Maria*, Mãe do mesmo Deus e Senhor nosso *Jesus* Cristo;

COMMUNICANTES, et diem sacratissimum celebrantes, quo Unigenitus tuus, in tua tecum glória coætérnus, in veritáte carnis nostræ visibíliter corporális apparuit: sed et memóriam venerantes, in primis gloriósæ semper *Virginis Mariæ*, Genitricis ejúsdem Dei et Dómini nostri *Iesu* Christi:

Consagração: momento mais solene e importante da Missa, em que se fará presente o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Vai se renovar o Sacrifício da última Ceia, sacrifício que o Senhor instituiu para perpetuar de modo incruento o Sacrifício cruento do Calvário.

Consagração do pão

QUE NA VÉSPERA de padecer, | QUI PRÍDIE quam paterétur,

Na Quinta-feira Santa na Ceia do Senhor, diz-se:

QUE NA VÉSPERA que, por nossa salvação e de todos, padecesse, isto é, hoje, | Qui prídie, quam pro nostra omniúmque salute paterétur, hoc est hódie,

tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos e elevou os olhos ao céu a Vós Deus, seu Pai onipotente, deu-Vos graças, abençoou-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e comei disto todos.

accépit panem in sanctas ac venerábiles manus suas, et elevátis óculis in cælum ad te Deum, Patrem suum omnipoténtem, tibi grátias agens, benedixit, ✠ fregit, dedítque discipulis suis, dicens: Accípite, et manducáte ex hoc omnes.

**ISTO É VERDADEIRAMENTE
O MEU CORPO.**

**HOC EST ENIM CORPUS
MEUM.**

Consagração do vinho

DE MODO SIMILAR, depois de ter ceado, tomando este preclaro cálice em suas santas e veneráveis mãos: outra vez deu-Vos graças, abençoou-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e bebei dele todos.

SÍMILI MODO postquam cenátum est, accípiens et hunc præclárum Cálicem in sanctas ac venerábiles manus suas: item tibi grátias agens, benedixit, ✠ dedítque discipulis suis, dicens: Accípite, et bíbite ex eo omnes.

Na Quinta-feira Santa na Ceia do Senhor, se diz:

EM COMUNHÃO, e celebrando o dia
sacratíssimo, em que nosso Senhor
Jesus Cristo por nós é entregue; e
também venerando a memória
primeiramente da gloriosa sempre
Virgem *Maria*, Mãe do mesmo
Deus e Senhor nosso *Jesus* Cristo;

COMMUNICANTES, et diem
sacratissimum celebrantes, quo
Dóminus noster *Iesus* Christus pro
nobis est tráditus: sed et memóriam
venerantes, in primis gloriósæ
semper Vírginis *Maríæ*, Genetrícis
ejúsdem Dei et Dómini nostri *Iesu*
Christi:

Do Sábado Santo até o Sábado in Albis, inclusive, se diz:

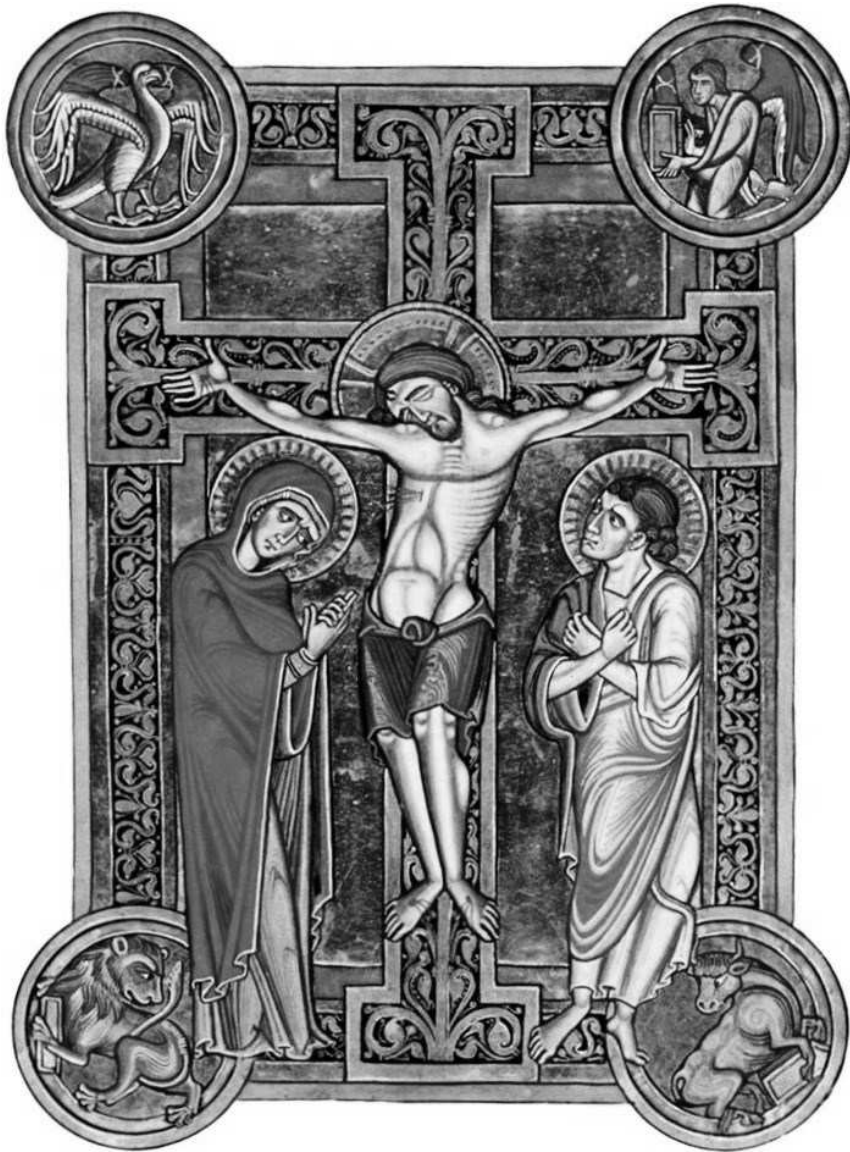
EM COMUNHÃO, e celebrando o dia
sacratíssimo (a noite sacratíssima)
da Ressurreição de nosso Senhor
Jesus Cristo segundo a carne; e
também venerando em primeiro a
memória da gloriosa sempre
Virgem *Maria*, Mãe do mesmo
Deus e Senhor nosso *Jesus* Cristo;

COMMUNICANTES, et diem
sacratissimum (noctem
sacratissimam) celebrantes
Resurrectiónis Dómini nostri *Iesu*
Christi secúndum carnem: sed et
memóriam venerantes, in primis
gloriósæ semper Vírginis *Maríæ*,
Genetrícis ejúsdem Dei et Dómini
nostri *Iesu* Christi:

Na Ascensão do Senhor, se diz:

EM COMUNHÃO, e celebrando o dia
sacratíssimo, que nosso Senhor,
vosso unigênito Filho, unido a Si a
fragilidade de nossa substância,
colocou-a na direita da vossa glória;
e também venerando primeiramente
a memória da gloriosa sempre
Virgem *Maria*, Mãe do mesmo
Deus e Senhor nosso *Jesus* Cristo;

COMMUNICANTES, et diem
sacratissimum celebrantes, quo
Dóminus noster, unigénitus Fílius
tuus, unitam sibi fragilitátis nostræ
substántiam in glóriæ tuæ délixtera
collocávit: sed et memóriam
venerantes, in primis gloriósæ
semper Vírginis *Maríæ*, Genetrícis
ejuúsdem Dei et Dómini nostri *Iesu*
Christi:



Desde a vigília de Pentecostes até o sábado seguinte, inclusive, se diz:

EM COMUNHÃO, e celebrando o dia sacratíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo apareceu aos Apóstolos em inúmeras línguas; e também venerando primeiramente a memória da gloriosa sempre Virgem <i>Maria</i> , Mãe do Deus e Senhor nosso <i>Jesus</i> Cristo;	COMMUNICANTES, et diem sacratissimum Pentecostes celebrantes, quo Spiritus Sanctus Apóstolis innúmeris linguis apparuit: sed et memoriam venerantes, in primis gloriosae semper Virginis <i>Mariae</i> , Genetricis Dei et Domini nostri <i>Iesu</i> Christi:
--	---

Continua o Communicantes:

e também do bem-aventurado <i>José</i> , o Esposo da mesma Virgem, dos vossos bem-aventurados Apóstolos e Mártires, Pedro e Paulo, André, Tiago, João, Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Xisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião; e todos os vossos Santos, por cujos méritos e preces concedei que sejamos unidos, em tudo, com o auxílio da vossa proteção. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém.	sed et beati <i>Ioseph</i> , eiusdem Virginis Sponsi, et beatorum Apostolorum ac Martyrum tuorum, Petri et Pauli, Andréae, Jacobi, Joannis, Thomae, Jacobi, Philippi, Bartholomaei, Matthaei, Simonis, et Thaddaei: Lini, Cleti, Clementis, Xysti, Cornélii, Cypriani, Laurentii, Chrysogoni, Joannis et Pauli, Cosmae et Damiáni: et omnium Sanctorum tuorum; quorum méritis precibusque concedas, ut in omnibus protectionis tuae muniamur auxilio. Per eundem Christum, Dominum nostrum. Amen.
--	---

Unido à Igreja celeste, o sacerdote estende as mãos sobre as ofertas, antigo gesto que simboliza transmissão dos pecados do povo à hóstia. Também se inicia diversamente em algumas solenidades.

ENTÃO ESTA oblação de nossa servidão, mas também de toda a vossa família,	HANC ÍGITUR oblationem servitutis nostrae, sed et cunctae familiae tuae,
---	--

Na Quinta-feira Santa na Ceia do Senhor, diz-se:

ENTÃO ESTA oblação de nossa servidão, mas também de toda a	HANC ÍGITUR oblationem servitutis nostrae, sed et cunctae familiae tuae,
--	--

vossa família, que Vos oferecemos neste dia, no qual nosso Senhor <i>Jesus</i> Cristo entregou aos seus discípulos a celebração dos mistérios de seu Corpo e seu Sangue;	quam tibi offerimus ob diem, in qua Dominus noster <i>Jesus</i> Christus tradidit discipulis suis Corporis et Sanguinis sui mysteria celebranda:
--	--

Desde o Sábado Santo até ao Sábado in Albis, inclusive, e desde a Vigília de Pentecostes até ao Sábado seguinte, inclusive, diz-se:

ENTÃO ESTA oblação de nossa servidão, mas também de toda a vossa família, que Vos oferecemos também por eles, os quais dignastes regenerar da água e do Espírito Santo, tributando-lhes a remissão de todos os pecados,	HANC ÍGITUR oblationem servitutis nostrae, sed et cunctae familiae tuae, quam tibi offerimus pro his quoque, quos regenerare dignatus es ex aqua et Spiritu Sancto, tribuens eis remissionem omnium peccatorum,
---	---

Continua o Hanc igitur.

pedimos, Senhor, para que aplacado aceiteis: disponde nossos dias em vossa paz, livrai-nos da eterna danação e mandai sermos numerados no rebanho de vossos eleitos. Por Cristo nosso Senhor. Amém.	quæsumus, Domine, ut placatus accipias: diésque nostros in tua pace disponas, atque ab aeterna damnatione nos eripi, et in electorum tuorum jubeas grege numerari. Per Christum, Dominum nostrum. Amen.
---	---

Nesta belíssima oração a Liturgia mostra a relação íntima da Presença Real com o Sacrifício da Missa; única maneira do sacrifício do Altar ser aceito por Deus: ter ele a mesma Vítima do sacrifício do calvário.

QUE ESTA OBLAÇÃO, em tudo, Deus, pedimos-Vos, seja abençoada, aprovada, ratificada, racional, e dignai-Vos fazê-la aceitável, para que se nos faça o Corpo e o Sangue de vosso diletíssimo Filho, o Senhor nosso <i>Jesus</i> Cristo.	QUAM OBLATIONEM tu, Deus, in omnibus, quæsumus, bene✠dictam, adscr✠iptam, ra✠tam, rationabilem, acceptabilemque facere digneris: ut nobis Cor✠pus et San✠guis fiat dilectissimi Filii tui, Domini nostri <i>Iesu</i> Christi.
---	---